



ESCEU o Espírito Santo, na-
quela manhã, e transfor-
mou os Apóstolos. Simples
pescadores da Galileia, ha-
bituados apenas à faina dos
barcos e das redes, eles que sonharam
com ceptros e tronos de uma realeza

que não era a de Cristo, que dormiram no Jardim das Oli-
veiras e fugiram do Calvário, — eles já não sabem conter
no peito a ansia que os domina e querem partir à con-
quista do mundo inteiro. Já são outros, agora. Aparecem
e falam às multidões. E muitos se convertem, diz o Evan-
gelho. Começa o Pentecostes, — o eterno Pentecostes que
renova a face da terra.

O Espírito Santo — Amor personificado, inefável
comunhão do Pai e do Filho, dom que o Pai e o Filho fa-
zem ao mundo — desce sobre aqueles homens rudes em
forma de línguas de fogo, toca-lhes na fronte, baptiza-os
na luz, queima-lhes a alma, e eles ficam a ser, desde ali,
as primeiras colunas da Igreja que nasce e principia o seu
caminhar de séculos através da terra, — colunas da Igreja
que é ainda Cristo eternamente presente no meio de nós,
revestido agora dum novo Corpo.

Poderemos dizer que se continuam, assim, no espaço e
no tempo, os mistérios da Encarnação e da Redenção.

«O novo Corpo de Cristo surgia (...) publicamente à
vista dos homens. Assim como o Filho de Deus se reve-
stiu da natureza humana no ventre de Maria sob a sombra
protectora do Espírito Santo, assim no Pentecostes tomou
o Corpo Místico no ventre da humanidade, sob a sombra
protectora do Espírito Santo. E assim como antes ensinou,
governou e santificou por
meio da sua natureza huma-
na, assim agora continuaria
a ensinar, governar e san-
tificar por meio de outras
naturezas humanas unidas
ao seu Corpo ou Igreja».

A Igreja surge, naquela
manhã, do milagre do Pen-
tecostes, — e o Pentecostes
leva a Igreja a todos os
cantos do mundo.

Nós nascemos, pelo Es-
pírito, para o Corpo de
Cristo, e nele permanecemos
porque participamos
da sua vida.

O Corpo Místico é a Pes-
soa de Cristo prolongada.
A Igreja continua a realiza-
ção do Novo Testamento
até que todos sejam um —
«ut omnes unum sint» —
até que o seu Reino se es-
tabeleça.

Nós estamos, de forma
especial, responsabilizados

A ÁFRICA

na vida de

SANTA JOANA PRINCESA



artigo de
Mons. Aníbal Ramos

nem sobre ele fazer quaisquer
lamentações.

E, todavia, a vida de Santa
Joana Princesa está cheia de
passagens formosíssimas e de
lições da mais candente actua-
lidade. Além de cultivar as vir-
tudes cristãs em grau heróico,
merecendo por isso as glorio-
sas honras do altar, foi figura
gentil intimamente ligada à nos-
sa História e, particularmente,
ao milagre da nossa expansão
ultramarina.

Como se sabe, Santa Joana
assistiu aos preparativos da ex-
pedição africana de seu pai,
El-Rei D. Afonso V, que foi
acompanhado do Príncipe D.
João. Ficando no Reino com
especiais responsabilidades,

correspondeu plenamente, quer
nas suas delicadas funções de
Princesa quer no valiosíssimo
apoio espiritual, que tão patrió-
tica e generosamente soube dar
às campanhas em curso.

Conforme reza o fidedigno
«Memorial da Infanta Santa
Joana Filha del Rei D. Afon-
so V,» a Santa Princesa «noite
e dia não cessava (de) ofere-
cer por eles pedindo por todos
guarda e defesa, vitória e
exaltamento da santa fé cató-
lica, o que tudo o Senhor Deus
lhe outorgou, como bem por
obra foi manifesto e visto na
tomada tão ligeira e sem traba-
lho da muito forte cidade de
Tânger e (de) outro lugar cha-
mado Arzila, os quais foram to-
mados no ano do Senhor de
mil quatrocentos e setenta e
um».

Quando chegou a notícia
da vitória, a Princesa estava,
como de costume, «recolhida
em seu oratório, e suas donze-
las todas a giros tinham conti-
nuada vela estando em oração
por seu Paço, por onde me-
lhor podiam, ora umas ora ou-
tras, pedindo a Deus guarda e
vitória para o dito Rei».

A reacção foi o mais sob-
renatural e grata que é pos-
sível: «prostrada em terra, com
muita humildade e gozo de sua
alma deu a Deus as devidas
graças e louvores».

D. Afonso V teve, no seu

regresso a Lisboa, apoteótica
recepção. A Real Princesa, «co-
berta de muita graça e formo-
sura» e rodeada de suas damas
e de todos os fidalgos da Cor-
te, foi ao seu encontro e apre-
sentou os cumprimentos devi-
dos a Sua Majestade, aprovei-
tando inteligentemente a opor-
tunidade para pedir licença de
entrar na vida religiosa, como
de há muito era sua intenção e
firme propósito. Lembrou a
El-Rei que os imperadores pa-
gãos, ao voltarem das suas
campanhas vitoriosas, ofere-
ciam grandes sacrifícios aos
deuses e não hesitavam em sa-
crificar-lhes as suas próprias fi-
lhas. Mais não solicitava a Prin-
cesa do que a autorização para
servir a Deus na humildade do
convento, agradecendo assim

Continua na pág. 5

Desencontros na Via Pública

MUNDO mais em
reacção do que
em progresso,
que nos virá a
dar amanhã o
nosso mundo de hoje?

A hora presente é, no en-
tanto, esperançosa, porque é
hora de Verdade. Não há
mais lugar para as fechadas
falsas, os meio-termos medío-
cres, as posições burguesas.
Branco no preto, frio ou quen-
te, é de perigos a nossa hora,
mas é também de autenticida-
de, em que já não nos é per-
mitida a defesa com protec-
ções que isentam mas não for-
mam, antes se nos exige a

força de espírito de quem tem
de caminhar por seu pé.

Numa ansia desesperada
de liberdade infrene, como
animal solto em selva virgem,
há quem queira que se saltem
todos os muros e se taxem de
recalcados todos os que não
vaguem na vida como nocí-
vagos embriagados ziguez-
gueando em plena estrada.

Mais violento e mais se-
nhor, é o homem quem grita
mais alto e se arvora em «li-
bertador de todos os oprimi-

Continua na página 5

Continua na página 5

a ponte da GAFANHA

CONCRETIZOU-SE agora o velho sonho, que assentava numa
premente e cada dia maior necessidade, dos nossos povos e
das nossas terras: de Aveiro, de Ilhavo, de toda a região ri-
beirinha. A ponte da Gafanha, sobre a Ria, foi inaugurada
no domingo último e aberta ao trânsito. É uma obra magní-
fica, cujo custo orçou pelos 8.600 contos. Destinada a substituir a ponte
de madeira, de precárias condições, com vigas rectas, tramos indepen-
dentes em betão pré-esforçado e fundada em estacaria de betão arma-
do, tem as seguintes características principais: 195 metros de compri-
mento total, 7 vãos de 25 metros, 7 metros de largura na faixa de ro-
dagem e 1,20 metros de largura de cada passeio.

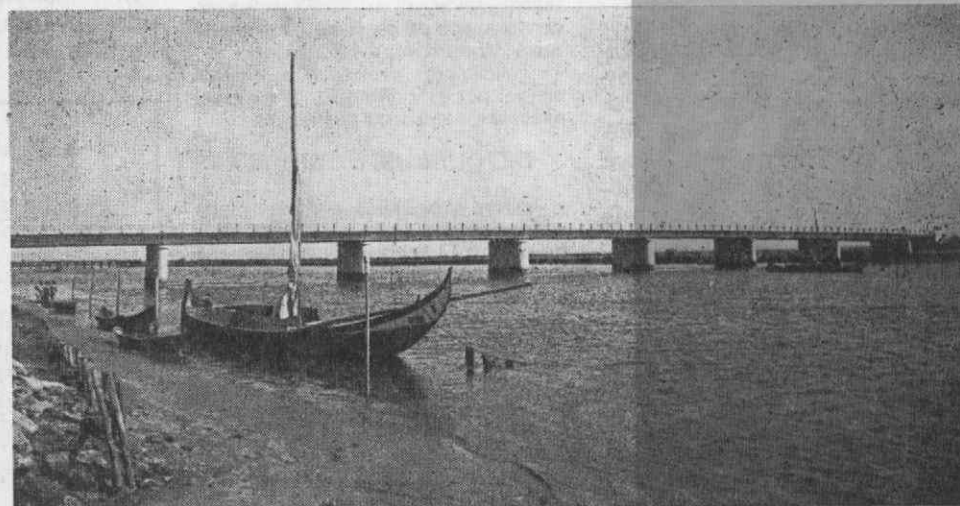
O sr. Ministro das Obras Públicas deslocou-se de Lisboa para pre-
sidiar ao acto inaugural, tendo feito viagem num avião militar até à
Base Aérea de S. Jacinto, acompanhado pelo Presidente da Junta Au-
tónoma de Estradas e outras entidades oficiais. Aguardavam-no, ali, os
srs. Presidente da Assembleia Nacional, Ministro das Comunicações e
Governador Civil de Aveiro. Junto da nova ponte os membros do Go-
verno foram recebidos pelos srs. Presidentes das Câmaras Municipais
de Aveiro e Ilhavo, autoridades destes concelhos e do distrito e muito
povo. No local encontravam-se também bandas de música, ranchos
folclóricos e bombeiros voluntários.

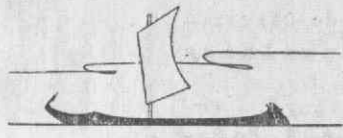
O sr. Eng. Arantes e Oliveira cortou a fita simbólica que vedava
o acesso à ponte, ao mesmo tempo que era executado o hino nacional

e subiam ao ar foguetes e morteiros. Percorreu depois o tabuleiro da
ponte, juncado de pétalas de flores lançadas pelos componentes dos
ranchos, seguindo de automóvel pela nova estrada que dá acesso à ci-
dade e cuja inauguração se fez conjuntamente.

Não houve ruidosas manifestações à volta deste acontecimento.
Nem houve discursos. Tudo foi singelo e simples, como convém
na hora difícil que a Pátria vive. O sr. Ministro das Obras Públicas
ouviu, porém, para as transmitir ao Governo da Nação, as pala-
vras que os representantes do povo sentiram o dever de afirmar-lhe,
como agradecimento, louvor e homenagem.

Foto Resende





Presidência da Câmara

Na reunião de 11 do corrente, o Vice-Presidente da Câmara, sr. Dr. Humberto Leitão, felicitou o Presidente, sr. Dr. Alberto Souto, pela passagem do quarto aniversário da sua posse, apresentando-lhe cumprimentos e fazendo votos pela continuação da sua presença e actividade à frente do Município.

Em seguida, todos os Vereadores presentes, srs. Orlando Trindade, Dr. Varela Rodrigues, Eng. Alberto Branco Lopes e Coronel Diamantino do Amaral, usaram da palavra apoiando as referências do sr. Vice-Presidente e protestando ao sr. Dr. Alberto Souto a sua consideração e a sua solidiedade nos esforços pelos melhoramentos municipais em que se tem empenhado.

O Presidente da Câmara agradeceu a confiança, cooperação e amizade do sr. Vice-Presidente e do srs. Vereadores e seus distintos cooperadores, prometendo prosseguir trabalhando, quanto em si caiba, em prol de Aveiro e da Nação.

O Presidente da Câmara recebeu também felicitações de funcionários e de outras pessoas e entidades.

*

No domingo passado, depois da inauguração da Ponte da Gafanha e seus acessos, o sr. Presidente da Câmara dirigiu-se às Caldas da Rainha a fim de agradecer a recepção ali feita ao grupo de futebol do Sport Clube Beira Mar e aos aveirenses que acompanharam os festejados jogadores locais.

O sr. Dr. Alberto Souto, na companhia do Presidente da Câmara das Caldas da Rainha, assistiu ao desfecho no Estádio da Matinha e ao «copo de água» oferecido pelo Sport Caldas Clube no salão do Casino, onde discursou, encerrando a série de brindes e agradecendo as homenagens prestadas aos jogadores do Beira Mar, por terem conquistado um lugar na I Divisão, e à cidade de Aveiro que tão penhoradamente ali fora chamado a representar.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Ontem — Georgina Pinho de Oliveira, filha do sr. Capitão Belarmino de Oliveira.

Hoje — D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo Júnior; Maria da Conceição Marques Reis, filha do sr. D. Maria das Dores da Neia Marques; Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Junior; Maria Paula da Rocha Baptista Rendeiro Marques, filha do sr. António Fernando Marques; Dr. José Amorim, e Alferes Antero Alves da Cunha.

Amanhã — D. Ascensão da Silva Pereira Justiça, esposa do sr. Alberto da Silva Justiça; Cândida do Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Maria da Conceição de Jesus Reis, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis; Manuel Leite Pinheiro de Megalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Megalhães; e Aurélio Humberto de Moraes Calado.

Dia 22 — Isabel Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; e Carlos Fernandes Gancho.

Dia 23 — Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do sr. Dr. Carlos Vidal; Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; e José da Paula Dias.

Dia 24 — D. Maria Helena Nunes de Pinho, esposa do sr. Eng. Rogério de Faria Correia Teles.

Dia 25 — D. Ana Mendes Pereira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques; D. Maria do Cardal Megalhães Lima Osório; Maria Ermelinda de Vidal Leite Pais, filha

Centro de Estudos Político-Sociais

O Centro de Estudos Político-Sociais reuniu-se na quarta-feira a fim de ouvir a comunicação do sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos sobre o tema «A ideologia científica do progresso e a querela dos antigos e modernos», que foi desenvolvido de forma a despertar o interesse de todos os presentes.

Presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, que encerrou a sessão com elogiosas referências ao autor daquele trabalho.

do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coutinho; e João Carlos da Silva Celhau.

Dia 26 — D. Maria do Céu da Silva Leite; Ana Cristina da Maia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes; Capitão Carlos Augusto de Castro; Francisco Limes Correia, chefe das oficinas da «Gráfica do Vougo»; José Dias Lopes; e Daniel da Silva Gomes, filho do sr. Daniel Gomes.

BAPTIZADO

No dia 14, na igreja de Vera Cruz, foi baptizado o menino José Eduardo Pinto Alves Barbosa, filhinho da professora sr.ª D. Maria Susana Branco Pinto Alves Barbosa e do sr. Manuel Alves Barbosa.

Foram padrinhos a avó materna, sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto, e o avô paterno, sr. Eduardo Alves Barbosa.

Em casa dos pais do neófito, nesta cidade, foi depois servido um almoço a pessoas de família e convidados.

DR. RIBEIRO BREDA

Em visita de estudo a várias clínicas da Europa, encontra-se em Barcelona o nosso amigo sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto médico oftalmologista nesta cidade.

DR. MENESES FONTES

O sr. Dr. Guilherme de Meneses Fontes, antigo Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro e há pouco transferido do Funchal para Braga, como Delegado, foi agora escolhido para exercer o cargo de chefe de gabinete do novo Ministro das Corporações.

Felicitemos vivamente o querido amigo por esta distinção, que é reconhecimento das suas qualidades.

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Esteve alguns dias relido no leito o nosso antigo director e querido amigo sr. Dr. Querubim Guimarães, que não pôde, por tal motivo, tomar parte nas festas de Santa Joana, a cuja Real Irmandade preside.

Mostrando uma resistência que não é vulgar na sua idade, o sr. Dr. Querubim Guimarães já retomou as suas habituais ocupações, tanto nesta cidade como em Lisboa, e onde se desloca todas as semanas para tomar parte no Conselho Superior da Ordem dos Advogados.

O Coral Aleluia apresenta-se hoje em Viana do Castelo

O Grupo Coral Aleluia apresenta-se hoje à noite no Claustro da Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade, em Viana do Castelo, num concerto dedicado a esta benemérita instituição.

Os seus componentes visitarão também a Casa do Gaio, de Paço de Sousa, cantando ali para os rapazinhos, aos quais entregarão diversas ofertas.

O Orfeão Infantil Mexicano em Aveiro

Este grupo, que é composto por dezasseis rapazes, todos muito simpáticos e vivos, dos 9 aos 15 anos, procura divulgar a arte por todo o mundo. Inteligentemente orientados por Rogelio Zarzosa, seu fundador e maestro, já correram Cuba, Nova Zelândia, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Hawaii, Honolulu, Guatemala, S. Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Brasil, Trindade, Venezuela, Curaçau, Jamaica, quase as sete partidas, conquistando sempre as maiores simpatias e os maiores êxitos.

Este conjunto — Orfeão Infantil Mexicano — organizado em 1945, canta em oito linguas e só num ano fez-se ouvir em cinquenta e sete cidades dos Estados Unidos. Esteve já em Portugal por três vezes, mas só agora deu a Aveiro a honra da sua visita.

Apresentou-se na quarta-feira à noite, no salão de festas das Fabricas Aleluia, cantando admiravelmente para um público que enchia por completo o vasto recinto e que o aplaudiu com muito entusiasmo.

Os pequenos artistas foram hóspedes do Seminário de Santa Joana, cujo Reitor, Mons. Anibal Ramos, os apresentou, antes do espectáculo, a numerosa assistência. No final, o director do Coral Aleluia, sr. Carlos Aleluia, obsequiou-os gentilmente com algumas lembranças das suas fabricas. Sabemos que retiraram de Aveiro satisfeitos.

Tribunal do Trabalho

Acaba de ser transferido para Santarém o Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sr. Dr. António Pires, que durante cerca de um ano, sempre com o maior apuro moral e competência profissional, aqui exerceu a magistratura.

Em sua substituição, foi já nomeado o sr. Dr. Renato Bento Martins Ferreira, transferido do Tribunal do Trabalho de Beja.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	SAUDE
Sexta-feira . . .	ODINOT

«Movimento Nacional Feminino»

Pouco depois do início dos graves acontecimentos de Angola, as mulheres portuguesas, numa atitude que bem define a grandeza do seu coração generoso e compassivo, criaram o «Movimento Nacional Feminino». Esta obra tem um fim especial: auxiliar, moral e materialmente, as famílias necessitadas dos soldados expedicionários, tanto dos que estão em Angola como dos que se encontram em qualquer outra das nossas províncias ultramarinas.

Ao lado do trabalho da Cruz Vermelha e da «Caritas», o «Movimento Nacional Feminino» lança campanhas em todo o país dentro daquele objectivo, como sejam a das madrinhas de guerra e a do ouro. Sempre e em tudo, o seu propósito e desejo é amparar de qualquer modo as famílias dos soldados, a maior parte delas agora a braços com tremendas dificuldades.

Podemos hoje informar que foi já constituída a comissão distrital de Aveiro. Dele fazem parte os sr.ªs D. Conceição Miranda Salgueiro, D. Ermeliana Tavares Barreto, D. Maria Teresa Graça Alves Moreira e D. Matilde Rosa Ferreira.

Estas senhoras estão a elaborar num plano de actividades e avistaram-se há dias com o Chefe do Distrito e o Venerando Prelado da Diocese, tendo também visitado algumas famílias da cidade.

Inicialmente, a sua intenção é recolher auxílios em dinheiro, por meio de uma coligação mensal, que lhes permitam prestar assistência às famílias que dela carecerem.

Não haverá ninguém por certo, em Aveiro, que se furte a colaborar nesta como em todas as obras que tenham idêntico fim. E' grave, nesta hora, o dever de todos os portugueses.

Aspirantes de Finanças

Está aberto concurso para aspirantes de Finanças pelo espaço de 30 dias a contar de 19 do corrente.

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino com mais de 20 e menos de 30 anos de idade, que possuam o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente ou ainda o curso das escolas secundárias comerciais.

Agradecimento

A Família do Capitão Abílio Eurico Castelo da Silva, na impossibilidade de agradecer directamente a quantos lhe manifestaram o seu pesar ou, de qualquer forma, tomaram parte nas homenagens prestadas à memória daquele saudoso militar, vem fazê-lo por este meio. Pretende englobar neste agradecimento, muito sincero e reconhecido, não apenas as mais altas entidades e individualidades, mas todos os que, pelos mais diversos modos, se associaram à sua grande dor.

Anuncie no
Correia do Vouga

Alistamento de Voluntários no Exército

Todos os mancebos que até 15 de Agosto de 1961 perfizem 18 anos de idade e não tenham completado 20 anos até 31 de Dezembro do mesmo ano, e que saibam ler, escrever e contar correctamente, podem ser alistados no Exército em Agosto de 1961, como voluntários, nos termos dos artigos 42 e 43 da Lei de Recrutamento e Serviço Militar.

Os requerimentos dos interessados, dirigidos ao sr. Ministro do Exército, devem ser entregues impreterivelmente até ao dia 10 de Junho de 1961, obrigando os mesmos a servir dois anos nas fileiras.

Todas as demais informações referentes a este assunto, e que constam de um edital agora publicado, podem ser procuradas junto das entidades militares respectivas.



HOJE:

Cine Avenida — Um Novo Al Capone. Película americana com a duração de 80 minutos. Realização de Frank McDonald e interpretação de Barry Sullivan, Robert Blake e Elaine Edwards. Realização e interpretações aceitáveis. Filme violento, com cenas de grandes tiroteios e roubos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Pequena tenda, grande amor. Comédia alemã com a duração de 85 minutos. Realização de Reiner Ollis e interpretação de Suzanne Cramer e Claus Biederstaedt. Realização e desempenho em bom nível. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense-Teatro Infantil

AMANHÃ:

Cine Avenida — O Cântico da carne. Drama inglês com a duração de 115 minutos. Realização de Irving Repper e interpretação de Carroll Baker, Roger Moore e Walter Slezak. Excelente realização e muito boa interpretação. O problema de uma consciência que hesita entre o caminho de Deus e o caminho do mundo. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — O feiticeiro de Egdade. Uma fantasia americana com a duração de 86 minutos. Realização de Jesse L. Rasky Jr. e Pat Silver. Interpretação de Dick Shawn, Diane Baker e Barry Coe. Bom desempenho e realização em bom nível técnico. Puro intento de diversão. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Sopas e descanso. Revista do Maria Vitória com o artista Eugénio Salvador.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Ser médico. Drama alemão com a duração de 93 minutos. Realização de Rolf Thiele e superior desempenho de O. W. Fischer e Nadja Tiller. Excelente colorido. Obra digna e edificante pelo elevado conceito que dá medicina. Alguns cenas podem torná-lo prejudicial a jovens. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Jerry no Grande Hotel. Uma farsa americana com a duração de 70 minutos. Realização de Jerry Lewis. A vida diária de um paquete de hotel. Uma das cenas mais hilariantes — o serviço de recepção com a constante confusão dos telefones. Um episódio de arte — a regência de uma orquestra imaginária. Realização plena de comicidade. Notável desempenho de Jerry Lewis. Um filme para divertir e sem inconvenientes de qualquer espécie. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Homenagem do Distrito ao BEIRA MAR

O momento de euforie festiva é também presentemente e, sobretudo, para o Sport Clube Beira Mar, uma hora de intenso e árduo trabalho, para que a gloriosa vitória com que todos nós exultamos não seja olímpica coroa de louros que logo murche na cabeça do herói coroado de fresco ainda nos degraus do pódio triunfal.

Animada deste esclarecido e bem louvável propósito, a presente Direcção do Beira Mar pensa na vida do Clube para o futuro. E importa que todos nós, da cidade, das vilas, das aldeias, do distrito todo, a secundemos nos seus trabalhos, desde já nos apercebendo o que representa para toda a região, nos mais diversos aspectos da sua actividade, a subida do Clube ao grémio dos «maiores» do futebol português.

★

Por comunicação pessoal do dinâmico Presidente de Direcção, acabamos de tomar conhecimento de que tenta levar-se a efeito no Teatro Aveirense, possivelmente na noite de 31 do corrente, uma grandiosa homenagem ao Clube, pelo histórico momento que está vivendo, em que se fará representar todo o distrito, estando presentes também as entidades oficiais da cidade.

Do distrito, a homenagem será ainda para todo o distrito, nela tendo lugar a presença de todos os beiramenses. Mais do que só de Aveiro, o Clube é de toda a «Beira Mar».

No intuito altamente louvável, a Direcção, porque quer preparar um futuro certo com um presente consciente das suas responsabilidades e exigências, tomou a decisão de que em tal oportunidade sejam tratados em público alguns urgentes problemas para a vida futura do glorioso Clube.

Glória de todos, o Beira Mar tem de ser também obra de todos.

Jorge Soares é de AVEIRO

Para os sete ou oito aveirenses que se encontravam no Estádio, foi uma alegria... Aquele jovem que correu os 100 m. em 10,8 s. e os 200 m. em 22,3 s., batendo assim o «record» de Principiantes e igualando-o ao do Juniores, e alcançando ainda um novo «record» nacional na categoria de 4x100 com 43,9 s., aquele jovem que fez vibrar toda a assistência que o premiou sempre com estrondosas ovações, apesar dele pertencer ao C. D. U. L. de Lisboa, pois aquele jovem era de Aveiro.

De lés a lés o seu nome já foi decorado por milhares de desportistas, praticantes ou, como nós, simples apaixonados pelas coisas do atletismo. Mas o que certamente muitos não saberão é que este extraordinário atleta é natural de Aveiro!

Sim; é o Jorge Manuel Almeida d'Eça Soares. É aquele mocinho, que, ainda há pouco tempo, aprendeu conosco as primeiras letras do alfabeto, na velhinha mas sempre recordada Escola do Asilo, e é já hoje um atleta de eleição, um elemento basilar da Equipa de Portugal.

Atletico e jovem — pois só conta 18 anos — demonstra uma categoria excepcional, que o leva a aflorar, na velocidade pura, as portas do atletismo internacional.

Bravo Jorge! Que Deus te acompanhe, para tua maior honra, do prestigioso Universitário de Lisboa e da nossa querida cidade de Aveiro.

Porto, 15 de Maio

Manuel Bóia

BEIRA MAR-PONTEVEDRA

Um pequeno Portugal-Espanha, em Aveiro, o que, só por si, é suficiente para criar a enorme expectativa de que está a rodear-se o Beira Mar-Pontevedra, que amanhã se realiza, pelas 17 horas, no Estádio Mário Duarte.

Aproveitando nova peregrinação das competições oficiais, agora motivada pela realização do Portugal-Inglaterra, para a «Copa» do Mundo, o Beira Mar, campeão da Zona Norte, concertou um jogo amigável com o Pontevedra, dando-nos ensejo de presenciar uma amostra do magnífico futebol de «nuestros hermanos».

★ Pelas 16 h., voltarão a exhibir-se duas equipas das escolas infantis do S. C. Beira Mar.

que este ano terá a presença de uma equipa ultramarina.

★ Terminou o Campeonato Nacional da I Divisão com a vitória do Benfica, baixando de divisão o Algés, e fazendo o jogo de passagem o Vasco da Gama, do Porto.

★ O Clube Recreativo Caciense solicitou à Associação de Basquetebol de Aveiro a sua inscrição para a nova época, usufruindo assim as condições de filiação sem pagamento de taxa.

★ Segundo comunicado da F. P. de Basquetebol, as classificações na Taça Disciplina e Nacional de Lance livre, foram os seguintes:

Taça Disciplina

1.º Algés, 4 faltas técnicas; 2.º Sporting, 7; 3.º Académica, 8; 4.º Beirenenses, 8; 5.º F. C. Porto, 9; 6.º Barreirense, 9.

Nacional de Lance Livre

1.º Benfica; 2.º Barreirense; 3.º Sporting; 4.º Algés.

INDIVIDUAL

1.º José Alberto (Benfica); 2.º João Pires (Benfica); 3.º Joaquim Coelho (Benfica); 4.º F. Brites (Algés); 5.º Ernesto Pat. (Sport).



CALDAS homenageou AVEIRO

Com imenso júbilo que registamos hoje uma pequena notícia da grandiosa homenagem que Caldas da Rainha, por iniciativa do seu grupo de futebol, prestou a Aveiro, por motivo do S. Clube Beira Mar ter ingressado no Nacional da I Divisão.

Para além da homenagem à nossa terra de Aveiro, fico o gesto cavalheiresco de dois povos que sabem fazer do Desporto uma escola de convivência.

De manhã, à entrada da cidade, a caravana aveirense, dirigentes, técnico, jogadores, simplicitantes, foram recebidos pelos dirigentes do Caldas Sport Clube, Bandas de Música, muito povo e vários esportistas representativos de diversas colectividades.

E entre aplausos e foguetes, todos se dirigiram para os Paços do Concelho, onde em sessão solene a cidade de Caldas saudou Aveiro, tendo falado os Presidentes do Município caldense e do Clube visitante.

O sr. Dr. Alberto Souto, que, por motivo da visita ministerial do titular das Obras Públicas, não pudera comparecer na sessão de boas-vindas, esteve presente no «copo de água» em que o Desporto uniu Aveiro às Caldas em estreito abraço. Nesta ocasião, trocaram amistosos brindes os srs. Presidente da Câmara de Caldas, do Beira Mar, das Associações de Futebol de Leiria e de Aveiro, do Caldas Sport Club e, a finalizar, o Presidente da Câmara de Aveiro.

CALDAS, 2 — BEIRA MAR, 2

O desafio que o Beira Mar realizou, no passado domingo nas Caldas da Rainha, só interessava para cumprir o calendário de jogos. E como o jogo se rodeou de invulgar clima de amizade, quis o «fado da bola» que o resultado final fosse um amistoso empate.

Arbitrou o sr. Eduardo Gouveia, de Lisboa, e as equipas alinharam:

Caldas: Rita, Anacleto, João e Saturnino; Vasco e Orlando; Garnacho, António

Pedro, Janita, Bispo e Rogério.

Beira Mar: Violas, Evaristo, Liberal e Jurado; Amândio e Marçal; Evaristo, Amaral, Diego, Garcia e Paulino. Marcaram: aos 38 m., Garnacho na recarga dum remate devolvido pelo poste; aos 40 m., Diego empatou, voltando, aos 59 m., a marcar, pelo que os beiramenses comandaram o resultado até aos 79 m., altura em que Bispo, na transformação dum grande penalidade, repôs a igualdade com que terminou a partida.

A N D E B O L

COM o início da segunda volta do campeonato distrital de Andebol de Sete, deixou de haver equipas invencíveis. O Beira Mar, uma das equipas com mais fundadas aspirações, depois de vencer no Campo da Avenida, a valorosa turma do Espinho por 15-13, e após ter derrotado, no Riquinho do Parque, a Académica por 11-14, veio a sucumbir, na passada sexta-feira, no seu próprio campo, frente ao Atlético Varense, com o resultado inesperado de 13-16.

A última jornada da primeira

volta do torneio teve os seguintes jogos com os respectivos desfechos: Avanca 6 — Galitos 8; Amoniac 7 — Escola Livre 23; Académica 14 — Espinho 13; Beira Mar 13 — Atlético Varense 16.

A segunda volta iniciou-se, na passada terça-feira, com os seguintes resultados:

Espinho 22 — Escola Livre 2; Atlético 16 — Avanca 4; Beira Mar 16 — Galitos 4.

O desafio Académica — Amoniac, a pedido da equipa coimbrã, foi adiado para o próximo dia 26 do corrente.



Nacional da II Divisão

Conimbricense, Fluvial e Leça disputarão uma finalíssima de Sub-série

O Sport Conimbricense, ao ganhar no último sábado o seu jogo em atraso com o Esgueira, como de antemão se previa, igualou em pontos, no primeiro posto, o Fluvial e o Leça.

Segundo fomos informados e depois de termos consultado o regulamento da prova, verificamos que terá que efectuar-se uma poule entre os clubes empatados e assim teremos Sport, Fluvial e Leça a discutir uma «finalíssima» para apurar o vencedor da Sub-série A I, que disputará com o Educação Física, vencedor da outra série, o apurado da Zona Norte, que em confronto com o apurado da Zona Sul indicar-nos-á o vencedor da competição.

No outro encontro em atraso, verificou-se a vitória do Vilanovense no campo do seu vizinho e rival F. C. de Gaia, desferrando-se, assim, do desaire sofrido na primeira volta.

Nacional da III Divisão

Dois visitantes vencedores: Sangalhos e Cucujães — triunfo em casa da Sanjoanense por margem elevada

A penúltima jornada da poule de apuramentos da Zona Centro-A veio-nos esclarecer ainda mais o que prevíamos: a vitória final sem dúvida da equipa baírradina.

Sangalhos, ao vencer em Avanca, o que não constituiu surpresa, porquanto a equipa da «Atlética» é a mais fraca do torneio, veio indicar-nos definitivamente, a uma

Secção de José de Matos

jornada do fim, ser aquela a colectividade a representar a A. B. A. na fase final da competição.

Quanto a nós, é sem dúvida, a melhor equipa, e a que, pelas suas condições, se candidata melhor para uma boa representação.

Nos restantes resultados verificados, as vitórias foram normais.

Resultados Gerais

Atlé. Avanca 29 — Sangalhos 62
Illiabum 27 — Cucujães 34
Sanjoanense 67 — Amoniac 39

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	9	8	—	1	467-283	16
Sanjoanense	9	7	—	2	481-343	14
Cucujães	9	6	—	3	321-262	12
Illiabum	9	5	—	4	339-303	10
Amoniac	9	1	—	8	225-347	2
Avanca	9	—	—	9	186-484	0

Jogos para amanhã

Avanca — Amoniac
Sangalhos — Illiabum
Cucujães — Sanjoanense

TAÇA DE PORTUGAL

BEIRA MAR GALITOS

Em reunião de Delegados foi deliberado marcar para 27 do corrente, pelas 22 horas, no campo do Parque, uma das eliminatórias a contar para a Taça de Portugal entre as duas colectividades aveirenses.

O encontro está a despertar grande interesse entre as duas falanges de apoio.

APONTAMENTOS

No último encontro Illiabum — Cucujães, a conta para o Nacional da III Divisão, foi desclassificado o atleta ilhavense, Amadeu Cachim, por não respeitar as decisões do árbitro.

★ Hoje e amanhã disputar-se-á no Campo de Santa Cruz em Coimbra, o terceiro Campeonato Nacional de Basquetebol Feminino,



terras da nossa TERRA

BRANCA

Já se efectuaram em Casaldima, freguesia da Branca, os trabalhos de ligação do posto transformador de energia eléctrica à rede geral. Este facto causou viva satisfação.

— A devoção do Mês de Maio é feita à noite, com grande concorrência.

— Despertou largas generosidades o peditério realizado na igreja em benefício das vítimas do terrorismo de Angola.

— No edificio central da escola primária de Laginhas, realizou-se uma reunião conjunta de mães, professores e professoras, em que foram tratados assuntos de interesse para a educação das crianças.

S. JOÃO DE LOURE

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, foi concedida uma participação de 35 contos para as obras de reparação da igreja de S. João de Loure.

SANGALHOS

Por despacho do sr. Ministro da Saúde e Assistência, foi concedido à Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos, para equipamento, o subsídio de 13.100\$00.

SANTO ANDRÉ

Realizou-se nesta freguesia o casamento da sr.^a D. Virgínia de Jesus Raimundo, assinante do «Correio do Vouga», com o sr. Claudino João dos Santos.

Presidiu à cerimónia o pároco, sr. Padre Manuel Alexandre Rocha, que celebrou missa e fez uma alocução.

— Todos os dias, à tarde, as crianças da catequese reúnem-se na igreja paroquial, havendo também para elas a devoção do Mês de Maio, em honra de Nossa Senhora, que à noite é repetida para todo o povo.

SEVER DO VOUGA

Realizou-se no domingo uma pequena festa no lugar do Peso, pregando o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Foi muito concorrida a vela da oração, no dia 6, pela paz em Angola.

— A devoção do Mês de Maio, que se realiza todos os dias à noite, tem sido muito concorrida.

— O novo pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, já se encontra a residir na casa que a freguesia alugou para esse fim, no centro da vila, enquanto não se construir a residência paroquial.

O que se pede:

O arranjo e embelezamento do cruzeiro existente no lugar de S. João, freguesia de S. João de Loure.

— A criação de uma sociedade para exploração de uma empresa de cinema na Murtosa.

— A urgente reparação das estradas que servem a freguesia de Aguada de Cima e o melhoramento da rede de energia eléctrica.

— O embelezamento da Praça da República, em Oliveira do Bairro, e a construção da Casa da Criança.

— A modificação do horário da condução de malas de correio entre a estação dos C. T. T. de Sever do Vouga e o caminho de ferro, de modo a beneficiar os habitantes.

— A reparação do leito da ponte do Palhal, na freguesia da Branca.

PALHAÇA

Para a construção da nova igreja paroquial da Palhaça, que já se encontra na fase de acabamentos, concedeu o Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, uma participação de 131.600\$00, como reforço.

MURTOSA

Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, foi aprovado o projecto de construção dos acessos à Ponte da Varela, na estrada nacional n.º 109-5, do que resultou declarada a utilidade pública da expropriação dos terrenos necessários à efectivação da mesma obra. Estas expropriações são consideradas urgentes.

— Promovida pela Junta Central das Casas dos Pescadores, com a colaboração da E. N., realizou-se no salão de festas do Centro Recreativo Murtoense, em Pardelhas, mais uma emissão da «Hora da Saudade», dedicada a oficiais e tripulantes da nossa frota bacia-hoeira nos mares da Terra Nova e Gronelândia.

— No dia 7 de Junho, no edificio dos Paços do Concelho, vai proceder-se ao concurso público para arrematação da estrada municipal entre a estrada municipal de Pardilhó a Estarreja e Monte, reparação, 4ª fase, troço de 410 metros, sendo a base de licitação de 74 contos.

ILHAVO

Iniciaram-se as obras de construção dum edificio próprio para o Externato de Ilhavo, que ficará num belo local e que se espera esteja concluído no próximo mês de Janeiro.

— Morreu mais um pescador ilhavense nos bancos da Terra Nova. Foi José Augusto Bichão Galo, de 21 anos, do lugre «São Rafael».

— Realizou-se no dia 12 uma grandiosa procissão de velas em honra de Nossa Senhora.

— As festas realizadas em Oakland, Califórnia, em benefício do Hospital, renderam 1500 dólares.

FÁTIMA

No dia 10 do corrente faleceu na Póvoa do Valado, vítima de desastre, o sr. Manuel Gonçalves, que deixou na orfanidade nove filhos, quase todos menores.

— No dia 13 de Maio fizeram a sua comunhão pascal as crianças desta freguesia, cuja padroeira é Nossa Senhora de Fátima. À noite houve a tradicional procissão de velas, tendo proferido uma vibrante alocução sobre a Mensagem de Fátima na hora actual o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos. Nas missas do dia seguinte foi distribuída a sagrada comunhão a grande número de fiéis.

— Será benzida solenemente a primeira pedra da igreja paroquial desta freguesia no dia 4 de Junho próximo, pelas 5 horas da tarde.

VAGOS

Tendo em conta as palavras que o sr. Ministro da Justiça há pouco proferiu, em Rio Maior, a propósito do aperfeiçoamento da organização judiciária, começa a criar-se um movimento em ordem à restauração da comarca de Vagos.

CACIA

O Centro Paroquial de Assistência de Cacia pensa organizar uma colónia de férias, na praia da Barra, durante o mês de Setembro, para cerca de cinquenta crianças, estando a fazer um apelo à população no sentido de receber donativos para esse fim.

ALBERGARIA

O comboio da linha do Vale do Vouga colheu, próximo de Albergaria-a-Nova, o jornaleiro Joaquim Correia Gomes, de 40 anos, solteiro, que ficou em estado gravíssimo.

— Foi colhido mortalmente pelo rodado do carro de bois que conduzia o lavrador Eusébio Domingues da Cruz, casado, de 58 anos, do lugar do Sobreiro.

— Impressionou vivamente toda a população o grave desastre ocorrido na segunda-feira, ao fim da tarde, entre Albergaria-a-Nova e Albergaria-a-Velha, com um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Castro Ferro, filho do falecido escritor e diplomata António Ferro. Morreram instantaneamente duas filhinas do condutor, uma de 8 e outra de 10 anos, e um seu amigo, de 25 anos, que devia casar-se no dia seguinte. O carro ficou totalmente destruído.

SALREU

No dia 7, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento Maria da Conceição Rebelo Ferreira, filha do nosso conterrâneo sr. António Dias Ferreira, jardineiro da Câmara Municipal de Estarreja, e da sr.^a D. Maria da Conceição V. Rebelo, residentes na Fontinha, e José Marques Mendonça, de Beirão. Presidiu à cerimónia o sr. Cônego António Rebelo dos Anjos, parente da noiva. Foi depois servido um almoço aos numerosos convidados.

— No dia 9, no Ribeiro da Ladeira, com 94 anos, faleceu Maria Joaquina Tavares, viúva de António da Costa Mortágua. Era mãe, entre outros, do estimado assinante do «Correio do Vouga», sr. Joaquim da Costa Mortágua.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Câmara Municipal resolveu dispensar de licença todos os municípios que durante os meses de Junho, Julho e Agosto queiram pintar e caiar as suas casas de habitação.

REQUEIXO

O sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo de Desemprego, concedeu agora uma participação de 21.400\$00, reforço, para as obras de restauro da igreja de Requeixo.

MONTE

Esta freguesia continua a pensar na construção de um salão paroquial, no que está grandemente empenhado, desde há muito, o seu pároco, sr. Padre Manuel José Costeira. E, na verdade, um melhoramento de extraordinário alcance para a vida religiosa da paróquia.

Como se sabe, foi já adquirido o terreno necessário para esta obra.

— A comunhão solene das crianças realizou-se no dia da Ascensão. Pregou o sr. Padre Manuel das Neves Margarido.

ESGUEIRA

Continua em marcha, dentro e fora da freguesia, a campanha a favor das obras de restauro da igreja paroquial.

— Está marcada para 2 de Julho a festa da comunhão solene das crianças.

— Vão-se desenvolvendo os novos bairros do Viso, do Vouga, das Agradas e dos Areais, esperando-se que por ali se cuide das respectivas obras de urbanização.

— A Imprensa dedicou os melhores elogios ao Rancho Folclórico da Casa do Povo a propósito da sua exibição nas Festas das Cruzes, em Barcelos.

— Este agrupamento exhibe-se no dia 25 no «Galo d'Ouro», em Aveiro, para uma excursão de franceses que visitam a cidade.

Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 8

gerações, através de suas maioridades, progressos, democracias, liberais e quejandas ideologias libertárias em que se concretiza o orgulho original da revolta contra a ordem com que Deus embelezara a vida, através de todas estas misérias de perdição, também ele grita descompassado e delirante: — *Hei-de subir mais alto. Nivelar-me-ei com Deus.* E como as diferenciações individuais de cada homem, numa visão de miragem idólatra, se atrevem a ganhar contornos de divindade soberana, logo acontece que se desgarram em senidos divergentes e de vertigem, num surpreendente renovo da confusão de Babel, e se transformam na guerra de todos contra todos ou as aconchega a sordidez do interesse em jeitos de contrato social.

Não pode, conseguintemente, confundir-se com a do mundo a paz de Cristo. Na confusão de Babel não havia nem jamais haverá outra paz que a da mentira e da traição. A paz de Cristo é o divino amor, é Deus em nós. *Deus é amor e quem vive no amor vive em Deus.*

Na multiplicidade das suas facetas e modos, a linguagem do amor é uma só e sempre

a mesma. Se todos entendiam o dialecto galileu dos Apóstolos é que já o amor lhes andava a rondar os corações.

Podemos já de algum modo lobrigar que o divino amor em que o Espírito Santo nos confirma se exprime com toda a singeleza pela paz de Cristo no Reino de Cristo. Por isso mesmo, numa sentida e

SECRETA

súplica, peçamos a Deus que mande o seu divino Espírito alumiar e purificar os nossos corações.

APÓS A COMUNHÃO

peçamos ainda que o derramamento do Espírito Santo nos nossos corações os renove e fecunde, convertendo-os em fermento da renovação do mundo em Cristo e por Cristo.

A PROPÓSITO

No cumprimento de certa medida, vira-se incompreendido e preso com mais dezanove companheiros que consigo arrastara.

Garantiram-lhe a liberdade, se ele fingisse haver sido enganado por aqueles companheiros do infatório. Toda a sua lisura se ergueu numa incontida revolta: *era enganado no número da porta. Primeiro a libertação dos outros.* A dele só a aceitaria então. Isso não passa de orgulho insensato, gritaram-lhe. Ele respondeu sereno e a sorrir: — *Quando o orgulho se converter em lealdade, terá então muito gosto em ser orgulhoso.*

P. Alves Correia

MELHORAMENTOS em Sever do Vouga

Sever do Vouga. 14 — O concelho de Sever do Vouga esteve hoje em festa para receber os srs. Ministro das Obras Públicas e Director Geral da Assistência, que vieram aqui para inaugurar vários e importantes melhoramentos.

O sr. Eng. Arantes e Oliveira e os membros da sua comitiva, acompanhados pelo Chefe do Distrito, foram recebidos festivamente no limite do concelho, pelo Presidente da Câmara de Sever, autoridades locais e muito povo.

A primeira obra inaugurada foi o abastecimento de água à freguesia de Paradelo do Vouga, que passa agora a ser feito por onze fontanários, dois bebedouros, onze bocas de incêndio e trinta instalações domiciliárias.

Toda a povoação estava engalanada para receber o Ministro e assinalar a inauguração do importante melhoramento, que custou mais de 800 contos, participados pelo Estado, e beneficiará mais de 600 habitantes.

Na sede da Junta de Freguesia, aquele membro do Governo foi saudado pelo Presidente, sr. Sebastião Marques Bastos, e pelo sr. Desembargador Dr. Alberto Martins Pereira.

Seguidamente, o cortejo ministerial pôs-se em marcha para a vila, realizando-se, à chegada, uma sessão de boas vindas nos Paços do Concelho. Usaram da palavra os srs. Dr. Marques da Silva, Padre João Evangelista Nunes Marques e Dr. Manuel Santiago

e Costa. O sr. Eng. Arantes e Oliveira agradeceu a manifestação de que acabava de ser alvo e congratulou-se com o povo pelo melhoramento que ia ser inaugurado.

Em seguida, todos os presentes se dirigiram para o novo hospital, a cuja bênção procedeu o sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, pároco de Sever do Vouga, em representação do Venerando Prelado da Diocese.

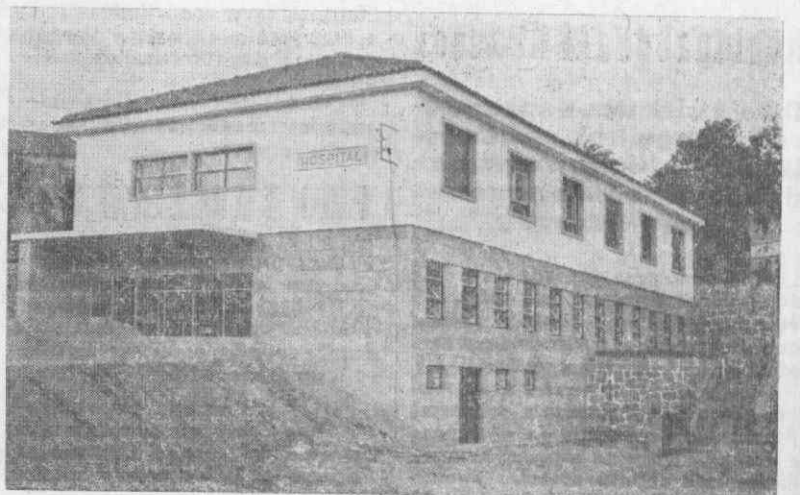
No átrio de entrada, o sr. Ministro das Obras Públicas descreveu uma lápide comemorativa com a seguinte inscrição: «Esta obra deve-se à iniciativa e à contribuição do benemérito severense Comendador Augusto Martins Pereira, à participação do Estado, à Câmara Municipal e ao povo deste concelho, 1960».

Foram depois percorridas todas as dependências do edificio. Trata-se de um conjunto de instalações hospitalares, ao lado da Casa dos Pobres e do Asilo, ocupando as dependências dois pisos. O custo da obra foi de 820 contos.

Antes do acto inaugural, na igreja de Sever do Vouga, que se encontrava completamente repleta de pessoas, houve missa por alma daquele saudoso benemérito, sendo celebrante o director do «Correio do Vouga», sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

A visita ministerial ao distrito de Aveiro prosseguiu no concelho de Oliveira de Azemeis, onde foram também inaugurados diversos e importantes melhoramentos.

Novo Hospital de Sever do Vouga (foto Resende)



Mais de 100 Catequistas no Encontro Regional de Anadia

O Encontro Regional das Catequistas de Anadia, reuniu, em estudo e oração, 125 Catequistas das freguesias do arquiprestado, assim distribuídas: Ancas, 5; Arcos, 42; Avelãs de Caminho, 8; Avelãs de Cima, 15; Mogofores, 5; Moita, 16; S. Lourenço do Bairro, 10; Tamengos, 2; Vilarinho do Bairro, 22. Apenas faltaram as freguesias de O'is do Bairro e Vila Nova de Monsarros.

Estiveram também presentes, da parte da tarde, os rev. Párcos de Arcos, Avelãs de Cima, Moita, Tamengos e Vilarinho do Bairro.

O Senhor Bispo presidiu aos trabalhos que foram realizados no Colégio de Nossa Senhora da Assunção de Anadia.

O Secretário Diocesano da Catequese orientou os trabalhos.

Ouvindo-se os depoimentos dos vários grupos, com base no inquérito previamente lançado sobre o estado da Catequese nesta região, verificou-se:

1.º — Duma maneira geral, em quase todas as freguesias, um certo progresso, principalmente no número de Catequistas, na frequência e perseverança das crianças, na regularidade das lições de catequese, principalmente a partir da

realização da Missão Regional.

2.º — No entanto, que as Catequese estão longe de ser, em organização e eficiência, aquilo que, nos trabalhos da parte da manhã, foi apresentado e estudado.

3.º — Todas as Catequistas reconheceram a necessidade de se prepararem melhor para bem se desempenharem da missão que a Santa Igreja lhes confia, sugerindo que se promovam, nesta zona, mais cursos regionais e paroquiais, encontros regionais, retiros e cursos diocesanos e principalmente que em todas as paróquias se realizem com regularidade reuniões semanais ou ao menos quinzenais para catequistas, de preferência orientadas pelos rev.s Párcos, pois a formação na base paroquial é imprescindível.

4.º — Reconheceram também a necessidade de uma actuação mais eficiente da parte das catequistas e Párcos junto das famílias e das crianças para que estas continuem na Catequese, após a Primeira Comunhão até à Profissão de Fé, bem como duma organização mais estruturada do movimento procurando integrar toda a catequese no ciclo litúrgico;

5.º — Verificou-se a necessidade de se dar relevo e importância à Profissão de Fé, tendo-se todo o cuidado de preparar e instruir os pais e toda a comunidade paroquial sobre o valor e significado deste acto na vida da criança. Propôs-se que seja dado cumprimento às determinações superiores para que a Profissão de Fé seja realizada todos os anos em todas as paróquias.

A comemoração em Aveiro das Encíclicas Sociais

Cumpriu-se, no dia 15, o programa anunciado para comemorar os aniversários das encíclicas de Leão XIII e Pio XI.

A missa da tarde celebrada na Sé Catedral teve essa intenção, assistindo numerosos filiados dos organismos operários da Acção Católica.

A Assembleia Operária realizada à noite presidiu o Venerando Prelado da Diocese, que se fez ladear pelos sr. Delegado do I. N. T. P., Dr. Querubim Guimarães, Reitor do Seminário e Presidente da Junta Diocesana.

Depois de cantada a oração locista, o Presidente da Direcção da L. O. C., sr. José Monteiro de Moraes, proferiu breves palavras de abertura sobre o sentido da comemoração.

Foi valiosíssima a conferência que pronunciou o sr. Dr. Jorge Ferreira da Fonseca, Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro, sobre os aspectos fundamentais da doutrina social da Igreja expostos na «Rerum Novarum», comparando-os com os erros de outros sistemas, nomeadamente o comunismo materialista e ateu.

O Senhor Bispo, ao encerrar a sessão, felicitou o orador e chamou a atenção de todos os presentes para alguns dos pontos focados no trabalho do sr. Dr. Ferreira da Fonseca.

AGRADECIMENTO

A família do falecido António Joaquim Pereira de Carvalho, na impossibilidade de o fazer por outra forma, vem por este meio tornar público o seu sincero agradecimento a todas as pessoas que acompanharam até à última morada este saudoso extinto, e bem assim a todas aquelas que se interessaram durante a sua doença.

Aveiro, 19 de Maio de 1961.

Naquela manhã...

Continuação da página 1

nesta tarefa. Toda a nossa vida de cristãos tem que ser orientada no sentido do testemunho que devemos dar ao mundo.

E só uma coisa é necessária: — Si quis diligit me... O Reino vem a nós pelo amor. Nós somos — devemos ser! — fermentos de amor, a realizar uma obra de amor. A santidade é do Corpo de Cristo, mas é preciso, na imagem feliz de Fulton Sheen — que os raios do sol não passem pela janela suja da nossa alma.

Atentos ao veemente apelo que a Igreja em cada ano nos renova na festa do Pentecostes, aprendamos a rezar aquela oração dum jovem francês, Luís Delcourt, que, ao fim do seu curso de advogado, se fez operário para de todo se consagrar ao serviço dos seus irmãos da classe operária, como apóstolo militante da Acção Católica:

— « Senhor, pela vontade do Pai, pela intercessão do Filho, pela força do Espírito Santo, eu me dou a Vós com um amor irrevogável. Por isso me comprometo a uma obediência perfeita à vontade de Deus,

manifestada na Igreja pela voz da Hierarquia».

Melhor, aprendamos antes a rezar e a levar para a vida a bela oração de Cristo:

— « Pai Nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como no céu ».

Eram pescadores os primeiros apóstolos. Como os pescadores preparam as redes, os apóstolos preparam a alma. É uma tarefa que não pode dispensar-se, pois dela resulta o rendimento de todo e qualquer trabalho.

As redes só vieram cheias quando Pedro falou ao Senhor e o Senhor disse a Pedro e aos companheiros que se fizessem ao largo e à direita.

Pentecostes e Acção Católica são as festas de amanhã. As festas de todos aqueles que abrem a alma para que ela se torne em sarça ardente.

Primeiro e antes que tudo, o apostolado é silêncio e oração. Os caminhos de Deus começam pelo verbo rezar.

Seminário de Calvão

Das freguesias, dos sacerdotes, de pessoas particulares, apesar de serem tantas as campanhas que, neste momento, em toda a parte estão em curso, vão chegando novas esmolas generosas para o Seminário de Calvão.

Registamos hoje as seguintes ofertas:

Sôza (outra oferta) . . .	500\$00
Beduido (outra oferta) . . .	500\$00
Anónimo de Eixo . . .	500\$00
Sacerdote anónimo . . .	300\$00
S. João de Loure (outra oferta) . . .	1.000\$00
Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida . . .	1.000\$00
Anónimo (mensal) . . .	100\$00
P.º João Paulo da Graça Ramos . . .	250\$00
João Martins . . .	100\$00
Sacerdote anónimo . . .	40\$00

Desencontros na Via Pública

Continuação da página 1

dos». E enquanto a grossa massa das mulheres vulgares passará a ser talhada pelo homem ao feitiço dos seus epidérmicos caprichos, os grandes espíritos, esses não-de continuar a ser no homem uma criação do espírito visionário da mulher.

Há-de ser assim a sina das filhas de Eva: umas — fruto verde cobioso que os ciganos dos caminhos não-de trincar avidamente para depois, com a mesma fome, os lançarem, para sempre abocanhados, às sarjetas imundas das estradas; outras — semente madura lançada à terra e fecundada-lhe, em silencioso escuro, para esperanzosa seara loira.

Com mais invenções ou menos invenções, com mais sistemas ou menos sistemas, é este o glorioso destino da Mulher: ser ela a criadora do Mundo humano.

Foi assim em Itaca, na velha Grécia, com a doce Penélope; assim há-de ser, na era interplanetária, com toda a mulher que presa a sua excelsa dignidade de irmã, esposa e mãe, e que cumpre a sua divina missão: suste o lar de pé no meio dum mundo que se desmorona sem ruído.

A Festa de Santa Joana

Continuação da página 8

tores Padres Manuel António Fernandes e Manuel da Silva Simão.

Entre as autoridades viam-se os srs. Governador Civil, Dr. Jaime Ferreira da Silva; Vereadores Dr. Humberto Leitão e Coronel Diamantino Amaral, que ladeavam a bandeira do Município; Comandante Militar, Capitão do Porto, Comandantes da Base Aérea de S. Jacinto, da P. S. P., da G. N. R. e da G. F.; Vice-Reitor do Liceu, Delegado e Subdelegado do I. N. T. P.; Director do Museu e Presidente da Junta Diocesana da A. C.

A procissão fechava com a Banda Amizade, que executou primorosamente algumas marchas, e um numeroso grupo de fiéis.

Muitos prédios ostentavam colgaduras nas fachadas, em sinal de homenagem dos seus habitantes, que também por vezes lançaram flores à passagem do cortejo.

Santa Joana Princesa

Continuação da pág. 1

o assinalado êxito da expedição africana. D. Afonso V, apesar do desgosto que sentia, «lançando seus braços nela com lágrimas que bem demonstravam a dor de dentro do coração lhe disse benignamente que lhe prazia e outorgava o que tão sabedormente soubera pedir».

De certo não há português verdadeiro que seja indiferente ao êxito da luta que presentemente se trava nas terras angolanas do Congo. Todos querem associar-se ao solene e jubiloso Te-Deum que confiadamente esperamos haver de cantar, como prova de fé e de gratidão.

Que a vida de oração e penitência de Santa Joana Princesa possam servir de poderoso estímulo nesta hora grave, em que a cruzada africana dos portugueses se vê obrigada a defender, de armas nas mãos, os valores mais sagrados da Fé e da Civilização contra o fanatismo dos seus adversários, a ambição dos falsos amigos e a cinica malvadez dos traidores.

Campanha a favor das vítimas em Angola

Continua a crescer o interesse pela campanha lançada nas nossas terras em favor das vítimas em Angola.

Registamos hoje mais os seguintes donativos:

Maria Póvoa Dias, Eiról	120\$00
Dinis Marques, Eiról . . .	20\$00
Duas pessoas de Eiról, roupas e géneros	
Café Trianon, cidade . . .	100\$00
Auto Estarrejaense, Estarreja . . .	100\$00
Prof.ª D. Celeste Vidal e alunas da Escola Feminina da Quinta do Picado, Aradas . . .	200\$00
Amarais e Bastos, L.da, Estarreja . . .	150\$00
Joaquim dos Santos Júnior, Agrad de Baixo, Aveiro . . .	150\$00
Casa das Utilidades, cidade . . .	20\$00
Tinturaria Popular, cidade . . .	20\$00
Boia & Irmão, L.da, cidade . . .	100\$00
Foto João Ramos, cidade . . .	500\$00
Colecta feita por D. Ana Augusta Tavares, cidade . . .	262\$50
Café Arcada, cidade . . .	100\$00
Arcada Hotel, cidade . . .	100\$00
D. Maria da Purificação Gamelas Gomes Teixeira, cidade . . .	100\$00
Dr. Francisco António Soares, cidade . . .	1.000\$00
Trindade, Filhos, L.da, cidade . . .	200\$00
Casa Ferreira da Silva, cidade . . .	100\$00
Auto Viação Aveirense, cidade . . .	250\$00
D. Maria de Lourdes Carvalho Vilaça, cidade, roupas e . . .	150\$00
Dr. António Breda, Barro . . .	200\$00
Castro & Moura, L.da, Sangalhos . . .	100\$00
Alunos do Colégio de Albergaria-a-Velha, por intermédio da sr.ª Dr.ª D. Aurora Peres: latas de bolacha, tabacos, conservas, grades de cerveja, leite condensado, etc. . .	
Professores e Alunos das Escolas Masculinas da Vera Cruz . . .	544\$00

A NOSSA MISSA

21 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

22, 23, 24, 25, 26 e 27 — Semana do Pentecostes. Missas próprias de cada dia, Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

28 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

AVEIRO

Frazão & Oliveira, L.ª

agentes distritais

Festa do Pentecostes

Continuação da página 8

a Sagrada Comunhão na Missa de Pontifical da Festa do Divino Espírito Santo.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa do Pentecostes devem incorporar-se os Dirigentes (Presidente e Tesoureiro) da Junta Diocesana e o licista encarregado de fazer o peditério na Sé, à Missa de Pontifical, e todos os Presidentes Diocesanos (ou quem os substitua) das Organizações e dos Organismos Especializados. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício e o produto do peditério para a Acção Católica feito na Catedral; os outros, velas acesas, símbolo da sua fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias da A. C..

— Os filiados encarregados de conduzirem as Bandeiras da Junta Diocesana e das quatro Organizações da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 20, como na MISSA DE PONTIFICAL de domingo, dia 21.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

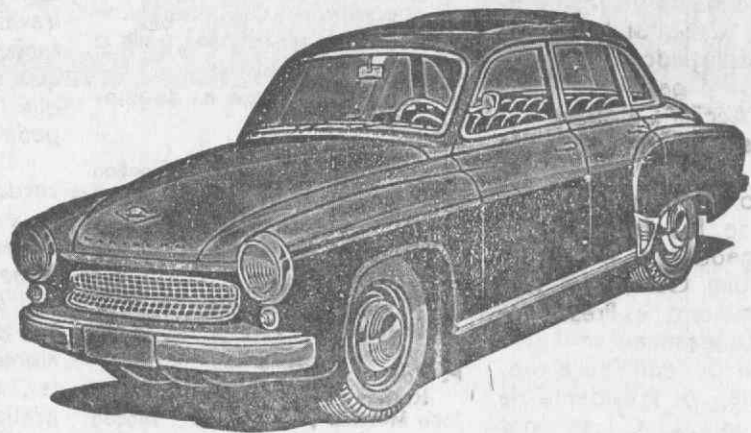
Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO

20-5-961 — CORREIO DO VOUÇA - Página 5

WARTBURG

O melhor entre os melhores
dos automóveis a dois tempos



- ★ 4 portas
- ★ 5 lugares
- ★ Meiples transformáveis em camas
- ★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- ★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- ★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.^{DA}**

Rua Vasco da Gama — **ILHAVO** — Telef. 22766

CERÂMICA

No Brejo — Agueda

Oportunidade de negócio

3.500 m.² — 160 contos

Trata — **CARLOS SILVA**
AGUEDA

Sem trespasse

Vende-se estabelecimento de malhas e miudezas bem afreguesado, por motivo do seu proprietário não poder tomar conta.

Tratar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 234 — AVEIRO

Terrenos

Vendem-se na Carreira Larga e Cabeço da Mina. Para construções ou outros fins. Falar na R. José Luciano de Castro - 93 - Esgueira.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º AVEIRO

Residência: TAIPA — EIÇO

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem localizadas. — Telefone 22305.

Na Costa Nova

Vende-se um prédio de habitação com frente para a Ria e quintal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno próprio para boa construção.

Recebe propostas — **DIAMANTINO SIMÕES JORGE** — Agência Predial — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO.

Vende-se

Na f. de Esgueira, princípio de Mataduchos, casa de hab. dentro de quintal com m. árvores fruto e terreno anexo p. construção de p. na beira da est. municipal. Trata o próprio com urgência. Indica entrada do p., todo murado, neg. de madeira do local (à passagem L. F. d. Mataduchos).

FÁBRICA ALELUIA
— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinat, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Selezar, 46-1.º Dri.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras,
das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de

— PARIS —

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708

Consultas das 10 às 13 horas

AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - DL.º

Telef. 22675 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

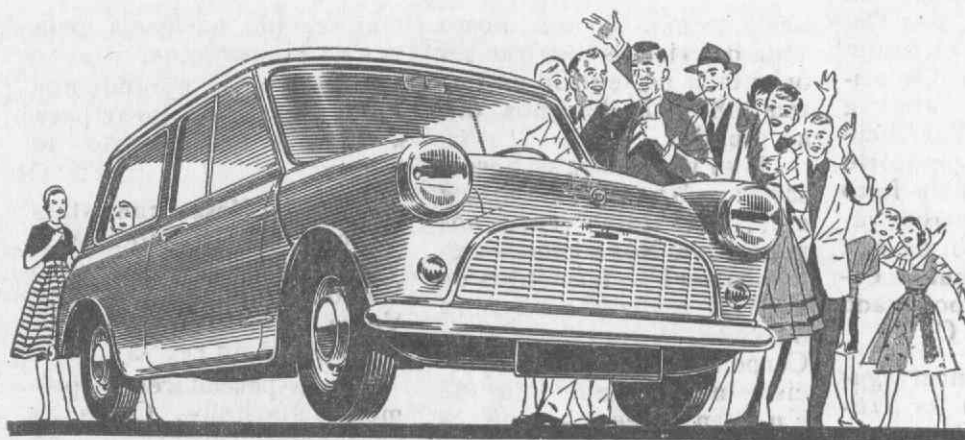
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

MORRIS 850

Um automóvel revolucionário



- ★ Motor montado transversalmente.
- ★ Conjunto do grupo motor, agrupando também direcção, caixa de velocidades e diferencial.
- ★ Mais de 110 km. por hora, num motor de 850 c. c.
- ★ Consumo de cerca de 5 litros de gasolina aos 100 km.
- ★ Suspensão independente às 4 rodas assegurando estabilidade em qualquer estrada.

EM EXPOSIÇÃO COM A RESTANTE LINHA 850
nos Agentes Distritais

E. C. VOUGA, L.^{DA}

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO
Telef. 23011 / 2



ANÚNCIO

2.ª publicação

Elisio dos Santos, servindo de Juiz das Execuções Fiscais e Chefe da Secção de Finanças de Aveiro.

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Gonçalo de Almeida Pinto, casado, mecânico, residente em Aveiro, vai ser arrematado pela 2.ª praça sem valor no dia 19 do corrente mês de Maio pelas 10 horas à porta deste Tribunal e Secção de Finanças os seguintes bens: Um camion com a marca F. H. A. M. E. S. com o N.º 17-74.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos.

Secção de Finanças do Concelho de Aveiro, 9 de Maio de 1961.

E eu Manuel Baptista de Sousa, escrevão o escrevi.

Verifiquei:

Pe'l' O Juiz,

Elisio dos Santos

ANÚNCIO

2.º Juizo da comarca de Aveiro

Citação de Credores

2.ª publicação

Faz saber que, pelo 2.º Juizo desta comarca, 2.ª Secção, correm editos, nos autos de inventário entre maiores, nos termos do art.º 1444.º do Código de Processo Civil, do casal dissolvido de Casimiro Joaquim da Silva e Maria Alves Marques, no qual desempenha as funções de cabeça de Casal aquele Casimiro Joaquim da Silva, residente em Odivelas, da comarca de Lisboa, citando os credores LIDIA AUGUSTA DE MATOS RIBEIRO e AMADEU JOAQUIM DA SILVA, residentes na Rua Azedo Gneco, 43, 1.º, da cidade e comarca de Lisboa, para os termos do referido inventário.

Aveiro, 5 de Maio de 1961.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe da 2.ª Secção,
Armando Rodrigues Ferreira

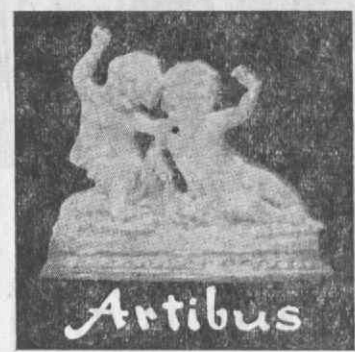
(Correio da Vouga n.º 1549 de 20-5-961)



PRESENTEIE
sempre
com os ARTIGOS
do

FELIZ LAR

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97
AVEIRO



Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Venden-se

Mobiliária de quarto em bom estado. Tratar na Rua Jaime Moniz n.º 37-39 (Bairro Dr. Alvaro Sampaio — Aveiro).

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

*Actividade profissional
somente
sem dores.*

Contra

dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

Viajante

Precisa-se, sério, activo e com prática para trabalhar em Aveiro, e arredores.

RAMO: Armazém de Vinhos e Mercarias.

Resposta a esta redacção ao n.º 10.

PADARIA

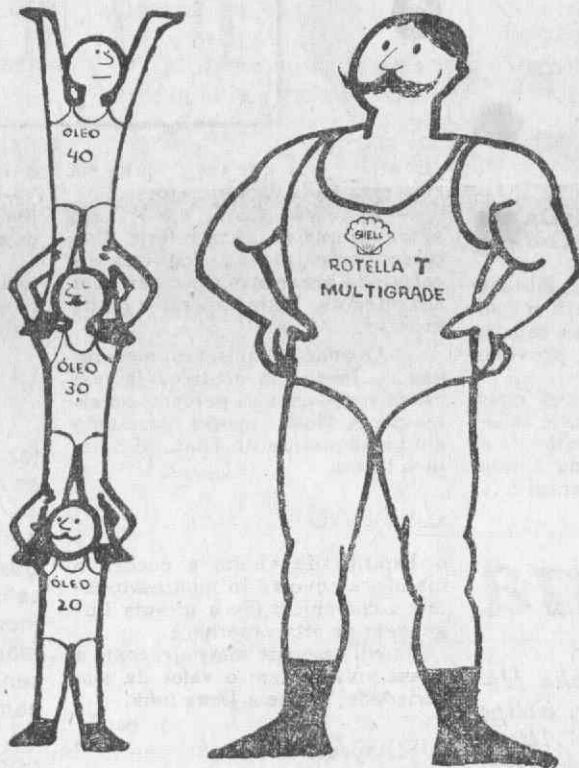
Passam-se quotas podendo ficar na gerência.

Informa Tel. 46117 — Murtosa

Compre os seus livros na

Gráfica do Vouga

três para quê?...



...se basta um!

Para as frotas mistas o uso de um só óleo é mais cómodo e reduz as despesas de exploração.

Além disso convém-lhe manter os seus carros ou tractores como novos, sempre prontos para os trabalhos mais árduos... Já o pode conseguir aplicando-lhes



MULTIGRADE



um óleo Heavy Duty reforçado e com todas as vantagens de um MULTIGRADE — economia de combustível, arranque mais fácil, maior vida para a bateria.

SAE 20-SAE 30-SAE 40 — TODOS NUM SÓ servindo todos

*Universal Tractor Oil

AVIZ

Cigarros fabricados
com novos
TABACOS

especialmente seleccionados
para agradar aos fumadores
que sabem o que é bom

AVIZ

Protegidos por celofane
sempre frescos

Compare e verá que
SÃO MELHORES

AVIZ

Bons até ao fim
Experimente
Não quererá outros

esta SEMANA

Setecentos mil

A notícia não veio na primeira página da grande maioria dos jornais. Mas pouco importa: a seiva que fecunda as árvores corpulentas não se vê escorrer viscosa na casca carcomida de musgos e líquens.

Em Fátima, portugueses e estrangeiros das quatro partidas do Mundo estiveram irmanados na mesma Fé. Cerca de setecentas mil vozes se ergueram aos céus a implorarem a remissão de tantos desvarios humanos e o dom dum Paz de Verdade para um novo Mundo construído na Ordem.

E se Sodoma e Gomorra seriam salvas por um homem justo, a Terra há-de salvar-se por aqueles que, penitentes, se renovam aos pés da Virgem de Fátima, — altar do Mundo!

Gary Cooper

Gary Cooper, o astro de «Raízes de Ouro», ao lado de Maria Schell, morreu agora na Califórnia. Sofrendo de há muito o terrível flagelo dum doença que não perdoa, o grande actor, astro dos maiores na Meca do Cinema, finou-se pouco a pouco na maior das resignações cristãs. Ele, que se viu pequeno ídolo com pés de barro, erguido entre as multidões da Quinta Avenida, soube aceitar-se como ser mortal e redimir-se com a morte inevitável.

«O primeiro efeito benéfico da minha conversão foi perder o hábito de dizer mal das pessoas pelas costas», afirmou ele há tempos. Agora, nós podemos acrescentar que o último efeito da mesma conversão foi o de ter forças para morrer com serena confiança.

Morreu Gary Cooper, e morreu santamente, tão excepcional actor. Aqui, para muitos, um escândalo do Cinema.

Decididos e Firmes

Portugal não abdica. Enquanto a presença atenta das autoridades competentes procura dar resposta a legítimos anseios naturais, as milícias do exército continuam, com a ajuda dos populares, a repelir epopeicamente os assaltos felinos das hordas selváticas dos terroristas. O que se continua a desenrolar no Norte de Angola, não é um desejo da guerra pela guerra nem a imposição dum jugo sacudido livremente. É a defesa de homens, mulheres e crianças a quem mãos iníquas atearam o fogo marciano.

E quando se luta por reais valores, o heroísmo não é intransigência mas firmeza.

A Festa de Santa Joana

NÓS estamos no convencimento de que, se todos os aveirenses derem a sua colaboração e o seu esforço, o dia 12 de Maio, festa litúrgica de Santa Joana, poderá, em verdade, tornar-se o DIA DE AVEIRO.

A Diocese e a Real Irmandade empenham-se seriamente neste sentido. A Câmara Municipal, no prosseguimento de uma tradição que vem de longe e que importa revigorar, não faltará com o seu concurso indispensável. Determinando o feriado concelhio em 12 de Maio, ela tomou uma atitude que só a enobrece. É necessário, porém, que o feriado seja extensivo a todas as actividades. Já este ano algumas empresas paralizaram o trabalho e outras encerraram mais cedo ou dispensaram os operários que quiseram tomar parte na procissão da tarde. Há-de criar-se, pois, assim o esperamos, um clima novo, que permita intensificar o culto da excelsa Padroeira da cidade.

Como de costume, a igreja de Jesus, no dia da festa, estava primorosamente adornada com flores e panejamentos de brocado e ouro. As delicadas senhoras que tratam dos altares e o sacristão e guarda do Museu põem sempre neste trabalho todo o seu empenho.

O Venerando Prelado da Diocese foi recebido à porta do templo pelos srs. Vigário Geral, Consultores, Reitor e Vice-Reitor do Seminário, diversos outros sacerdotes, membros da Real Irmandade e Pajens de Santa Joana.

Celebrou a missa o pároco da freguesia

Dia 20 de Maio, sábado — às 21,30 horas — *Celebração Litúrgica «Testemunhas de Cristo»*, sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, e *Imposição de Emblemas* aos novos filiados da A. C.

Dia 21 de Maio, domingo — às 10,40 horas — *Chegada do Senhor Bispo à Sé*. Todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade devem esperar, à porta principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

às 11 horas — *Missa de Pontifical*, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e Ofertório Solene.

às 16 horas — No salão de festas do Seminário de Santa Joana, *Tarde Inter-Paroquial*, promovida pela Junta Diocesana da A. C. de colaboração com as Obras Católicas das três freguesias da cidade.

- Salmo: «Onde haja Caridade».
- Palavra de abertura, pelo Assistente da Junta Diocesana da A. C., sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.
- Testemunhos dum homem da L. O. C. da Vera-Cruz e dum Catequista de Esgueira.
- Salmo: «Recebemos do Senhor um Mandamento Novo».
- Testemunho dum estudante do Liceu, pertencente à Conferência de S. Vicente de Paulo, e dum escuteiro do C. N. E., de Aveiro.
- Saudação dum Pároco — Padre Messias da Rocha Hipólito.
- Hino da Paróquia.
- Encerramento pelo Venerando Bispo de Aveiro.
- Hino da A. C.

— No dia 20, véspera da Festa de Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender a confissão de todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da A. C. deixe de se confessar para poder receber

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

amanhã é

DOMINGO

ABERTURA

— Ora viva! Já estava à tua espera. Então vamos lá a isso que te consome?

— Por amor de Deus! fale-me claro. Não se me ponha para aí com enigmas que me quebram a cabeça e não me dão qualquer proveito aproveitável.

— Enigmas? Não faltava mais nada. Então aquelas coisas e coisinhas que tanto te apoquentavam e te enchiam de quezília no último dia destas nossas conversas?...

Já estou a ver que tudo aquilo foi conversa fiada, seu maroto.

— Conversa fiada, não! Vejo agora ao que se quer referir. Não corro, porém, atrás de foguetes e a coisa não perde nada por ser bem considerada. Pode esperar e há-de esperar...

— Quando tu quiseres, meu rapaz... Isso é lá contigo. Já que assim resolves, não percamos mais tempo. A Missa amanhã corre toda em ar fulgurante de festa. Mostranos logo à

ENTRADA

o Espírito de Cristo a encher o mundo, a envolvê-lo amorosamente e a comunicar-lhe a mesma linguagem de alta esperança.

Imediatamente a seguir, como a nossa vida só tem o valor da sua seriedade, ergue a Deus uma

ORAÇÃO

a pedir-lhe que nos mande o Espírito Santo para que Ele nos torne conscientes da rectidão e nos alente com a sua presença.

A lição do Apóstolo é-nos apresentada por um impressionante passo dos *Actos dos Apóstolos*, no jeito formoso de

EPÍSTOLA

onde S. Lucas nos faz reviver a cena surpreendente da vinda do Espírito Santo, que Jesus prometera. Ele chega, num rumor que parecia abalar os fundamentos do velho mundo e à maneira de fogo que lhe calcinasse as podridões. Logo os Apóstolos se vêem transformados. Acode a gente do lugar, acompanhada dum aluvião de adventícios das terras da gentildade e a surpresa é geral e salvadora: os Apóstolos falavam em seu dialecto galileu, mas a força

animadora do Espírito transfigurava-lhes a tal ponto a linguagem que lha fazia compreendida de quantos os estavam a ouvir.

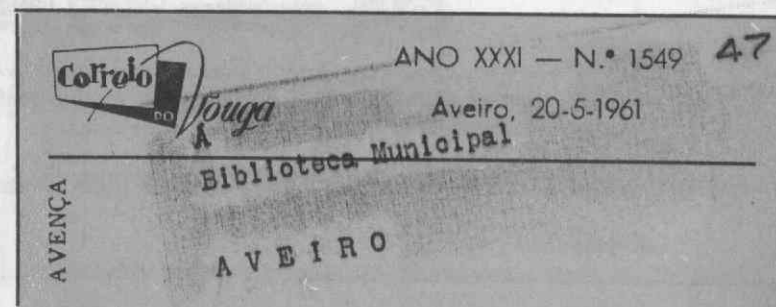
Terminada a narrativa do Apóstolo, é agora a voz do mesmo Cristo e Senhor Jesus que vamos escutar atentamente no

EVANGELHO

A palavra ardente de Jesus faz-nos penetrar bem fundo os misérias em que este mundo se consome, desorientado e perdido ao empurrão das mais desconhecidas paixões e desatinos. Jesus dá-nos amigavelmente a paz, como o sinal mais sagrado do espírito e sentido de todos os seus ensinamentos e da lição soberana do seu exemplo. Avise-nos, porém, de que a sua paz não é a paz do mundo. Esse anda constantemente encadeado à trela de Saíã. No mundo, neste mundo dos nossos dias, em guerra aberta contra Cristo, os homens, dementados pela tentação renovada da serpente, andam a abalançar-se à louca empresa de renovar a aventura de Prometeu e escalar o Céu, a fim de destronarem Cristo e apagarem até o nome infinitamente santo de Deus.

Como o Anjo rebelde que nos lembra o Livro Santo, também o homem moderno, tomando a dianteira do homem de todas as idades e

Continua na página 4



Continua na página 5